

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: O PAPEL DA ENFERMAGEM NAS INTOXICAÇÕES POR DOMISSANITÁRIOS NA PRIMEIRA INFÂNCIA NO PARÁ EM 2022

Relatoria: Tais oliveira da silva
Jaqueline Ferreira de Oliveira
Mikaella da Silva Ribeiro.

Autores: Denis Barbosa dos Santos
Márcia Eduarda Ferreira dos Santos
Willame Oliveira Ribeiro Junior

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A primeira infância é definida pela fase de 0 a 6 anos, esse período é crucial para o desenvolvimento infantil, onde é despertada a fase exploratória visual e manual da criança e consequente risco de acidentes, à exemplo, a intoxicação por domissanitários, que podem ocorrer por produtos destinadas à limpeza domiciliar. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento dos principais casos de intoxicação por domissanitários na primeira infância com ocorrência no Estado do Pará no ano de 2022, ressaltando a importância da enfermagem na prevenção desses acidentes. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo série de casos realizado a partir de dados secundários obtidos das ocorrências registradas no banco de dados do Centro de Informações Toxicológicas (CIT) de Belém/PA no ano de 2022. Foram incluídas no estudo todas as fichas de atendimento nas quais os agentes domissanitários estavam presentes em 2022, na faixa etária de 0 a 6 anos. **RESULTADOS:** Houve o registro de 17 casos de intoxicação com domissanitários envolvendo crianças de 0 a 6 anos no Estado do Pará, no ano de 2022. Identificou-se destaque na ocorrência de casos com crianças de 1 ano (58,82%); 2 anos (23,59%), 3 anos (11,76%) e apenas 5,88% até 4 anos e nenhum registro entre a idade de 5 e 6 anos. Entre as substâncias causadoras, o Hipoclorito de sódio (29,41%) apresentou maior incidência, seguido pelo detergentes não determinados (23,52%) e sabão não determinado (11,76%). Os produtos sulfato de alumínio, álcool etílico, iodo e derivados não determinados, paradiclorobenzeno, alquil benzeno sulfonato de sódio e Hipoclorito de cálcio totalizaram 35,25% dos casos, tendo apenas 1 notificação de cada substância. Com isso, o enfermeiro apresenta papel primordial na promoção e prevenção deste importante agravo, por meio de orientações e desenvolvendo ações de educação em saúde durante as consultas no programa de Puericultura e pré-natal, além das visitas domiciliares. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados evidenciam a importância da temática no Pará, visto que apresentam dados relevantes que demonstram riscos ao público infantil. É imprescindível aplicar ações que previnam as intoxicações, nas quais o profissional enfermeiro possui o papel fundamental na assistência em todos os níveis de atenção em saúde e pode atuar orientando e educando os usuários dos serviços de saúde quanto às medidas preventivas contra a intoxicação.